Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO NA UTI NEONATAL E AS COMPLICAÇÕES POR EXCESSO DE LEITOS

Relatoria: SANDRA VALESCA VASCONCELOS FAVA
ANTONIO EMANUEL MARTINS BEZERRA

Autores: ALINE MARIA CARVALHO MAIA MENDONÇA
JOSÉ HERNEVIDES PONTES FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um local, em geral, repleto de equipamentos, rico em tecnologia, com excesso de luminosidade e ruídos, sendo na maioria das vezes, um ambiente estressante, tanto para os recém-nascidos (RN's) internados quanto para a equipe multidisciplinar. A lotação implica no déficit de recursos humanos e materiais, levando a "improvisos". Diante disso, o profissional, em especial o Enfermeiro, deve está atento e capacitado para promover uma melhor qualidade da assistência humanizada ao recém nascido. Objetivos: Identificar as principais complicações decorrentes do excesso de leitos em uma UTIN, e o cuidado humanizado prestado ao RN pela equipe multidisciplinar. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão Sistemática, realizado on-line, em bancos de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online). Como técnica a revisão Sistemática compreende a leitura, seleção, ficha mentos e arquivos dos tópicos de interesses para a pesquisa em pauta. Os artigos foram submetidos sequencialmente aos critérios de inclusão: Doze artigos de produção científica de 2010 a 2012, publicado em língua nacional. Critérios de exclusão: artigos que não contemplassem o foco principal da pesquisa. Coleta de dados realizada no mês de março a abril de 2014. Resultados: Observa-se que, as Unidades de Terapia Intensiva Neonatal apresentam-se superlotadas, estando com uma média de 10 leitos excedentes, havendo falta de incubadora aquecida e oxímetro de pulso, Considerando também um déficit de recursos materiais e humanos, o que podemos atribuir na falha para promoção de uma melhor qualidade na assistência e diminuição no risco de morbimortalidade neonatal, como também tempo prolongado de manuseio no RN por procedimentos. Conclusão: Acreditamos que é necessário que os profissionais sejam capacitados e comprometidos com a assistência humanizada, além de materiais adequados e suficientes. Portanto, há necessidade de sensibilização de toda a equipe multiprofissional quanto às complicações relacionadas ao excesso de leitos na UTIN, buscando alternativas e estratégias para que as autoridades técnico-administrativas possam minimizar o excesso de leitos e, então, promover um cuidado, em especial, de Enfermagem holística e humanizada, enfocando a importância da presença do trinômio mãe-filho-pai como participantes ativos no processo saúde-doença do recém-nascido de risco.